

# Pedagogia Escolar em e-Learning –2006/07 em retrospectiva

Queirós P. <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Porto, Porto, Portugal

## Identificação da disciplina

Nome: Pedagogia Escolar  
Faculdade: Faculdade de Desporto  
Ano/Semestre: 1º ano da Licenciatura em Desporto e Educação Física (disciplina anual)  
Plataforma: WebCT Vista  
Nº de Alunos: 160  
User name: pedagogia\_escolar  
Password: pedagogia\_escolar

## 1 Contextualização

*«De costa voltadas não se vê o futuro...  
e alguém me gritava com voz de profeta,  
que o caminho se faz entre o alvo e a seta» <sup>1</sup>*

Servir-nos-emos desta mensagem como ponto de partida para a reflexão acerca da nossa participação no projecto e-Learning@UP: encarar o futuro, mesmo que durante o caminho se encontrem algumas contrariedades.

### • Descrição da disciplina

A disciplina de Pedagogia Escolar enquadra-se no 1º ano do plano de estudos da Licenciatura em Desporto e Educação Física da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Esta disciplina constitui-se como o primeiro momento de abordagem e reflexão das questões pedagógicas gerais e tem como objectivos gerais: conhecer e distinguir conceitos fundamentais da pedagogia, perceber a complexidade e as possibilidades do fenómeno educativo, compreender o papel da escola na sociedade actual, bem como identificar os principais problemas decorrentes do exercício da função docente. A disciplina de Pedagogia Escolar comporta dois tipos de aulas, teóricas e práticas que são complementares na prossecução dos objectivos da disciplina, sem contudo prescindirem da sua vocação específica. Assim pretende-se que aulas teóricas e práticas se articulem entre si, no sentido de procederem à realização de um processo de ensino-aprendizagem interactivo e dinâmico que contribua para a formação efectiva dos estudantes. Como qualquer matéria leccionada numa fase inicial do curso, pretende-se na Pedagogia Escolar introduzir os estudantes numa área alargada de conhecimentos, sensibilizá-los para os problemas respeitantes às variadas temáticas, promovendo simultaneamente perspectivas de análise crítica, curiosidade intelectual e motivação para um maior aprofundamento de conhecimentos.

Esta disciplina é anual. A sua leccionação é realizada em aulas teóricas (2 horas por semana, 50 horas anuais previstas) e em aulas práticas (1 hora por semana, 25 horas anuais previstas). A complementaridade das preocupações das aulas teóricas e práticas sugere que a avaliação final do trabalho dos estudantes resulte de: a) avaliação das aulas práticas, feita através da realização de dois trabalhos (um em cada semestre), representando 30% da nota final da disciplina; b) avaliação das aulas teóricas, realizada em regime avaliação distribuída com exame final, representando 70% da nota final da disciplina. É ainda exigida, para a aprovação final da disciplina, a participação em pelo menos 75% do total das aulas efectivamente dadas (teóricas e práticas).

---

<sup>1</sup> Pedro Abrunhosa in *Quem me leva os meus fantasmas* (CD Luz).

De um modo muito breve poderemos dizer que nas aulas teóricas abordámos grandes capítulos como:

1. Grandes questões da Pedagogia (1.1. Clarificação dos conceitos Educação / Pedagogia ; 1.2. Extensões e sentidos da educação; 1.3. Factores determinantes da situações de educação; 1.4 Complexidade do fenómeno educativo ).
2. A Relação Educativa (2.1 As determinantes da Relação Educativa ; 2.2 A atitude educativa transformacional; 2.3 Os conflitos e as contradições da educação).
3. Axiologia Educacional ( 3.1 Importância da axiologia para os professores ; 3.2 Valores, características dos valores e hierarquia axiológica).
4. Deontologia Educacional (4.1 Conceito de deontologia ; 4.2 Deontologia dos educadores, dos educandos e de outros agentes educativos ).
5. A Educação Escolar / A Escola como Instituição Educativa (5.1 O acto educativo e a sociedade ; 5.2 A escola actual ).
6. Abordagem ao processo de desenvolvimento do professor como profissional ( 6.1 Formação / Profissão: Professor ;6.2 Critérios de profissionalismo ; 6.3 Conceito de desenvolvimento profissional dos professores ; 6.4 Características e exigências da actividade do professor ; 6.5 Competência profissional do professor / competência pedagógica ).

Nas aulas práticas realizámos um trabalho em cada semestre cujos temas centrais foram:

1. Análise e interpretação de documentos relativos à complexidade do fenómeno educativo.
2. Projecto de intervenção na Instituição Escola acerca das exigências da actividade do professor.

Gostaríamos de referir que embora com extensões diferentes, todos os blocos da matéria das aulas teóricas e os dois grandes temas tratados nas aulas práticas, foram alvo de acompanhamento no curso on-line. Foi nossa opção fazer perceber aos estudantes que o curso era um prolongamento/accompanhamento das aulas presenciais e que por isso faria todo o sentido não excluir nenhum bloco do mesmo. No entanto, nem tudo foram facilidades iniciais: os estudantes são do 1º ano e como tal estão numa fase de habituação à Universidade. Acabados de chegar, tudo é novo para eles! São as regras e os modos de funcionamento da Faculdade, as disciplinas todas novas e algumas nunca imaginadas pelos estudantes.

Quanto à disciplina de Pedagogia Escolar, também ela se constitui como um momento pouco ‘comum’ para os estudantes. O facto da Licenciatura na Faculdade de Desporto apontar, em 1º lugar, para uma intervenção pedagógico profissional na instituição Escola, é um motivo acrescido para que a disciplina de Pedagogia Escolar se afirme na reflexão de princípios pedagógicos da Educação, num período da vida (crianças e jovens), numa instituição (a Escola) com características determinadas e diferentes das de outros campos de actuação pedagógica. Surgem no entanto algumas limitações: a primeira resulta das características dos destinatários do curso, alunos do 1º ano, que pela primeira vez, reflectem as questões da pedagogia, numa antevisão das futuras exigências profissionais o que os obriga rapidamente a ‘despir’ a condição de aluno e a ‘vestir’ a condição de futuros professores. A segunda resulta da dificuldade natural de abranger de uma forma integrada, a multiplicidade de questões geradas pela complexidade do entendimento do que é ser professor, de qual o papel da Escola na sociedade e de quais as perspectivas para a Educação. Acresce ao enunciado o facto de funcionar com uma ferramenta nova para os estudantes: uma plataforma de e-Learning à qual se vem juntar um outro sistema de informação (Sigarra), o que ‘complica’ um pouco as vidas dos recém-chegados que se sentem perdidos. Por conseguinte, as condições de leccionação permitem-nos um acompanhamento e um reforço contínuo quanto a estas questões já que todas as salas estão equipadas com computador, data show e acesso à Internet, o que nos possibilita fazer ligações frequentes à plataforma e deste modo ir dissipando gradualmente todas as dúvidas dos estudantes

- **Estratégias de ensino adoptadas antes de integrar o projecto e-Learning@UP**

O ano lectivo de 2006/07 foi o terceiro ano de funcionamento da disciplina numa plataforma de e-Learning. No entanto, nos anos anteriores ao início do projecto, as aulas teóricas eram na generalidade aulas magistrais onde os conteúdos programáticos eram transmitidos de forma essencialmente expositiva, sendo utilizados os meios audiovisuais com o objectivo de melhorar o processo de transmissão dos conteúdos teóricos. Era também fomentado o debate de ideias a partir dos temas propostos nas aulas. Nas aulas práticas os alunos trabalhavam fundamentalmente em grupo na realização de trabalhos que eram posteriormente apresentados aos colegas e

debatidos ao longo das aulas. A bibliografia era indicada aos alunos e algum material de apoio era facultado através da reprografia da faculdade.

A utilização das TIC antes de integrar este projecto resultava fundamentalmente de uma utilização pessoal da docente, que, embora também se pudesse vir a constituir como mais valia para os alunos, era-o sempre de forma indirecta. Os recursos a bases de dados e a pesquisas on-line, bem como a consulta de *sites* relacionados com as matérias a leccionar não eram por sistema partilhados com os estudantes. Apenas a utilização do recurso ao *PowerPoint* para apoio às aulas fazia parte das estratégias utilizadas.

## 2 Motivação

*“De que serve ter a chave...  
se a porta está aberta”<sup>2</sup>*

Partimos para o projecto inicial com uma chave na mão e sem saber o que nos esperava do outro lado da porta. Apesar do ano a que se reporta este caso ser já o terceiro ano de utilização de uma plataforma e-Learning, de algum modo a sensação é sempre a mesma. Como irá correr este ano, como é que estes alunos irão aderir, será que desta vez vamos avançar para coisas diferentes? Estas são algumas questões que nos assolam no início do ano lectivo.

A principal motivação para continuar o projecto este ano lectivo, decorreu da experiência que tivemos o ano anterior com a utilização da componente on-line da disciplina na plataforma WebCT, que apesar das limitações inerentes ao facto de ser uma primeira vez nesta plataforma (o primeiro ano utilizámos o LUVIT), pensamos ter decorrido muito bem. Percebemos claramente que a componente e-Learning foi uma mais valia para a disciplina, pelo que seria sem dúvida para continuar.

De qualquer modo, podemos especificar alguns dos motivos para continuar com a utilização da plataforma de e-Learning que se prendem com os que nos levaram a iniciar o projecto e que são:

- o principal motivo foi a insatisfação com o modelo tradicional de ensino-aprendizagem centrado essencialmente no professor. O ano anterior ao início do projecto ‘correu muito mal’ pois após o regresso de uma licença de maternidade, vimos as aulas teóricas concentradas num semestre, acumulando a carga horária de dois semestres. Assim, o cenário de aulas magistrais de 4 horas, num anfiteatro com cerca de 140 alunos, para estudantes do 1º ano da licenciatura, tornou-se numa ‘muito má experiência’. Este foi o principal motivo que nos fez mudar. Nesse final de ano lectivo e intervalo de reflexão, surgiu a equipa do Gatiup a ‘acenar’ com o projecto e-Learning@UP. Foi a nossa oportunidade de dar uma ‘reviravolta’ na disciplina.
- A partir deste motivo inicial quisemos desenvolver uma experiência inovadora e motivadora para docentes e alunos dada a crescente importância da utilização das TIC no ensino
- Organizar melhor e de uma forma mais atraente a informação a disponibilizar aos alunos
- Facilitar o acesso dos conteúdos de forma mais rápida e interactiva
- Poder comunicar com os alunos de uma forma mais estreita e pessoal fora do tempo de aulas e também poder fazê-lo ‘em tempo real’
- Envolver os alunos na criação de conteúdos
- Levar os alunos a interagir com alguns *sites* e bases de dados na Internet, através dos endereços que lhes são fornecidos no domínio da plataforma.

Esperávamos com esta experiência continuar a melhorar o processo ensino-aprendizagem através de uma maior interacção professor/aluno no processo de ensino/aprendizagem, com recurso ao acompanhamento à distância, e obviamente aumentar o sucesso dos estudantes.

Por parte dos alunos, maior motivação e sobretudo um aumento de participação/responsabilização no seu processo de aprendizagem.

Por parte da professora envolvida, aprendizagem e respectiva rentabilização de novas técnicas multimédia, bem como um acompanhamento mais assíduo aos estudantes, por se poder realizar em diversos momentos fora

---

<sup>2</sup> Pedro Abrunhosa in *Quem me leva os meus fantasmas* (CD Luz).

dos períodos lectivos. Esperávamos também dar continuidade a algumas ideias que tinham ocorrido no ano anterior e que não tinham sido postas em prática.

### 3 Objectivos

Quanto aos objectivos podemos salientar:

- Organizar melhor e de uma forma mais atraente os conteúdos a disponibilizar aos alunos, bem como torná-los mais acessíveis (à distância).
- Diversificar os meios de comunicar com os alunos.
- Aumentar a autonomia dos estudantes no seu processo de aprendizagem, bem como torná-los co-responsáveis pelo mesmo e portanto produtores também do curso.
- Promover hábitos de consulta de fontes e materiais diversificados.
- Retirar informação estatística, no sentido de perceber o modo como os alunos estão a utilizar e a gerir as possibilidades proporcionadas pela plataforma.
- Melhorar as competências na utilização as TIC por parte dos alunos e dos docentes.
- Perceber o interesse do e-Learning na melhoria real dos processos de ensino-aprendizagem.

A monitorização dos objectivos foi feita no decurso do ano lectivo através das estatísticas de acesso à plataforma, de modo a perceber aquilo que era mais utilizado pelos estudantes, através dos *emails* dos alunos que faziam perceber as suas dificuldades e através da auscultação efectuada no contacto real com os mesmos. A ferramenta **'reports and tracking'** permitiu de início ver aqueles alunos que não estavam a aceder e tentar perceber qual o motivo; se era dificuldade ou falta de motivação.

Não se verificaram alterações aos objectivos propostos, mas sim pequenos ajustamentos.

### 4 Modelo/Estratégia

*“De que serve ter o mapa...  
se o fim está traçado!”<sup>3</sup>*

Esta ideia foi a grande norteadora da construção do nosso curso. Não ter um fim traçado, uma ideia final de curso, mas sim uma ideia inicial e uma forte aposta no percurso de construção, dando grande importância à participação dos estudantes na criação da disciplina. Na prática, expressámo-la repetidas vezes nas aulas através da frase *'o curso também será aquilo que vocês fizerem dele'*.

Uma das estratégias por nós utilizada, tal como no ano anterior, foi a colocação on-line de todo o material de apoio à disciplina (prescindindo por isso da utilização da reprografia) o que 'obrigou' os estudantes a visitar a plataforma. Esta estratégia funcionou muito bem no ano 2005/06, sem queixas por parte dos estudantes e constituiu-se como um hábito de frequentar a plataforma para 'ver as novidades'.

Os conteúdos foram colocados gradualmente ao longo do ano lectivo, de acordo com a abordagem das matérias off-line e sempre de forma intencional. Sucessivos avisos e emails, pretenderam ligar as componentes on-line e off-line e torná-las dependentes.

Foram também criados fóruns de discussão semanal, aquando das apresentações dos trabalhos nas aulas práticas, o que levou a uma complementaridade das componente off-line e on-line, já que logo após a apresentação de qualquer trabalho nas aulas presenciais se seguia uma discussão em **fórum** on-line. Os trabalhos dos alunos foram também colocados e disponibilizados aos colegas na área **'assignments'**.

- Pontos fortes e pontos fracos do modelo escolhido

Pontos fortes:

- Possibilidade de renovar as estratégias de ensino
- Obrigatoriedade, por parte do docente, de uma melhor estruturação e clareza dos materiais a fornecer aos alunos, bem como uma maior preocupação com a organização desses mesmos conteúdos, disponibilizando-os de forma mais interactiva.

---

<sup>3</sup> Pedro Abrunhosa in *Quem me leva os meus fantasmas* (CD Luz).

- Facilidade na comunicação / interação professor-aluno.
- Melhoria da utilização das TIC por parte de professores e alunos
- Empenhamento dos estudantes na criação do curso

Pontos fracos:

- Elevado tempo na preparação de materiais para colocar on-line e na gestão do curso, já que leccionando sozinha 10 horas presenciais por semana nesta disciplina, com todo o acumular de trabalhos e testes para corrigir de 160 alunos, tornou-se um pouco ‘pesado’ gerir e acompanhar o curso. No entanto foi uma tarefa feita com motivação já que os *feedbacks* dos alunos foram sempre um incentivo à continuação.
- Alguns problemas técnicos sentidos fundamentalmente pelos alunos na utilização da plataforma

## 5 Organização e Implementação

O Curso de Pedagogia Escolar foi concebido e organizado pela docente da disciplina em conjunto com a equipa da GATIUP, numa colaboração mais estreita com a Dr<sup>a</sup> Isabel Martins que se disponibilizou para todo o apoio técnico necessário.

Neste projecto participaram também todos os estudantes da disciplina, que ao acederem e utilizarem as ferramentas da plataforma, ao disponibilizarem os seus trabalhos on-line e ao participarem nos fóruns de discussão, foram também produtores da plataforma.

Durante o desenvolvimento do projecto foram utilizados os recursos pessoais (computador e scanner) e técnicos da faculdade (acesso à plataforma através dos computadores nas salas de aula e na sala de informática). A plataforma utilizada foi a WebCT Vista.



**Figura 1** – Página inicial da disciplina de Pedagogia Escolar

Passamos de seguida a uma apresentação das áreas criadas na plataforma e da forma como algumas ferramentas/funcionalidades foram utilizadas. Pensámos que existem várias formas de encarar a utilização das plataformas on-line. Uma delas é como simples repositório de conteúdos, que os professores vão disponibilizando e que os estudantes se limitam a ‘consumir’, o que em nosso entender não cumpre de modo algum o pretendido para algo que se pretende contribuir para o processo de ensino/aprendizagem dos estudantes. Não foi nunca essa a nossa intenção, nem o que nos moveu neste projecto, o que nos levou sempre a entender a criação do curso como um processo contínuo entre dar, receber e interagir. Deste modo, e apesar destas dimensões não serem mutuamente exclusivas vamos tentar separá-las apenas para ‘comodidade’ de exposição, e nelas ‘arrumar’ os nossos conteúdos.

### *‘Acerca do dar’*

A **figura 1** mostra-nos a página de abertura do curso. Nela podemos ver fundamentalmente a dimensão do ‘dar’ que consideramos ser tudo aquilo que colocamos à disposição dos estudantes. Na área **‘bibliografia de apoio’** encontravam-se os textos/documentos que foram sendo fornecidos ao longo da abordagem das aulas teóricas, para além de outras fontes bibliográficas aconselhadas.

Como complemento da bibliografia e ainda como apoio às aulas teóricas criamos o *content file* **‘slides’** onde se encontravam os grandes blocos de slides apresentados como fio condutor das aulas. Tivemos o cuidado de disponibilizar este documentos em pdf. gravados na versão de 3 slides por página com linhas à frente de cada slide. Esta formatação, para além de ser mais económica em caso de impressão tornou-se uma ferramenta muito útil e de muito agrado dos estudantes, já que a utilizavam como caderno diário. Foi interessante verificar que os estudantes iam para as aulas munidos dos documentos (colocados na plataforma no início de cada bloco) e que acompanhavam na aula os slides tomando anotações nas linhas face a cada imagem.

A área **‘para reflexão’** constitui-se como um ‘apêndice’ das aulas presenciais já que nela fomos colocando alguns artigos/crónicas de jornais/revistas, que não sendo entendidos como bibliografia, foram permitindo algumas reflexões acerca dos temas que estávamos abordar. A ideia foi despoletar nos estudantes alguma reflexão a propósito de assuntos ditos ou abordados de forma ‘não académica’.

A pasta **‘sumários’** dividia-se em dois módulos: aulas práticas e teóricas. Esta foi a única funcionalidade que tínhamos replicado no SIGARRA por imposição administrativa. Por tal facto optamos por colocar na plataforma apenas planos mensais dos sumários, já que como esta era a área da nossa disciplina entendemos que os deveríamos também ter aí.

Nos **‘Diversos’** foram colocados alguns documentos de apoio como as normas de publicação da Faculdade e os calendários de exames.

Na área **‘Classificações’** tornámos disponíveis todos os registos de avaliação dos estudantes, quer das aulas práticas quer dos exames/frequências. Esta área serviu para colmatar a nossa não utilização da ferramenta ‘grade book’, que pensámos ser de extrema utilidade, mas que na altura não dominávamos convenientemente. Desse modo optamos pela tradicional folha de cálculo que depois era convertida e tornada disponível. A utilização/rentabilização do ‘grade book’ é um dos aspectos que já estamos a melhorar no ano em curso.

Criámos também uma área a que chamámos **‘on-line’** e na qual estabelecemos ligações directas a sites e páginas da Internet que considerámos de interesse apenas como ponto de partida, atendendo a que os nossos alunos são do 1º ano da licenciatura. Não pretendemos estabelecer nenhum banco de endereços electrónicos, mas apenas algumas referências de como iniciar uma pesquisa através de alguns motores de busca e de bases de dados, através de ligações da biblioteca da nossa faculdade e de outros acessos através da página de Universidade.

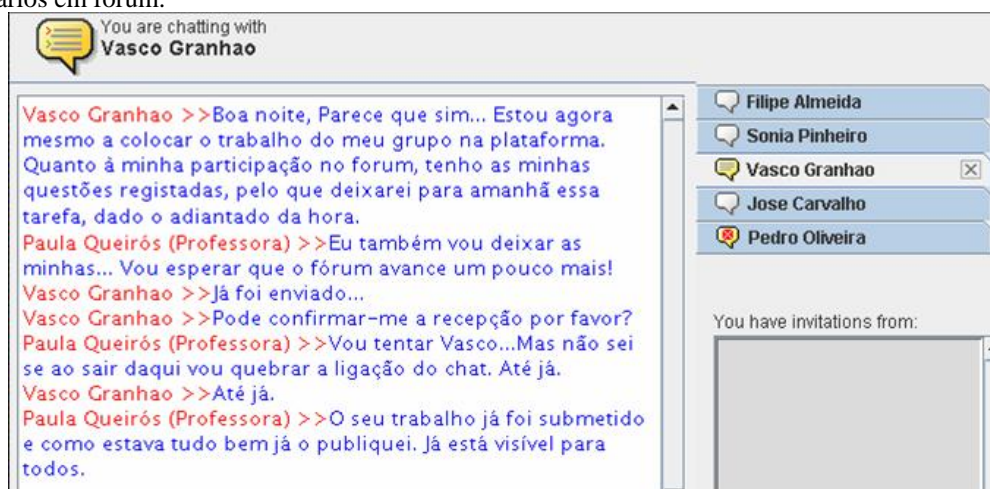
A pasta ‘aulas práticas’ foi dividida em 1º e 2º semestre, já que as temáticas em estudo são diferentes. Nela se encontram uma série de textos e documentos de apoio à realização dos trabalhos práticos. Aí estão também criados os **‘assignments’** através dos quais os estudantes fizeram a submissão dos seus trabalhos e das apresentações respectivas.

### *‘Acerca do interagir’*

Nesta dimensão tentaremos reflectir acerca das ferramentas de comunicação e interacção. Tentámos que a comunicação entre professores e alunos fosse feita de uma forma mais estreita e pessoal se possível: foram enviados ao longo do ano **emails**, **mensagens-aviso** e informações na agenda e calendário de forma a estabelecer um maior contacto entre todos.

Outro dos aspectos a realçar foi a utilização sistemática do **fórum** após as apresentações de trabalhos nas aulas práticas. Durante as semanas de apresentações de trabalhos, foram criados tópicos de fórum correspondentes aos temas apresentados nas aulas, e que, imediatamente após as mesmas eram abertos a discussão, o que (embora com alguma resistência inicial por parte dos estudantes), se tornou num espaço de importante partilha de ideias e reflexão. Esta dimensão de interacção é simultaneamente uma dimensão do ‘dar’ no sentido do grande contributo que os estudantes dão para a construção do curso. É algo criado por eles, que fica registado com os seus nomes e que será posteriormente consultado por todos.

A ferramenta ‘**who’s Online**’ serviu muitas vezes para estabelecer um contacto imediato e personalizado, solicitado ora pelos alunos ora pela professora. Na **figura 2** podemos ver uma parte de um diálogo entre a docente e um estudante aquando da colocação na plataforma dos trabalhos das aulas práticas e dos respectivos comentários em fórum.



**Figura 2** : Extracto de conversa com estudante em *Whos's Online* em 4 de Dezembro de 2006

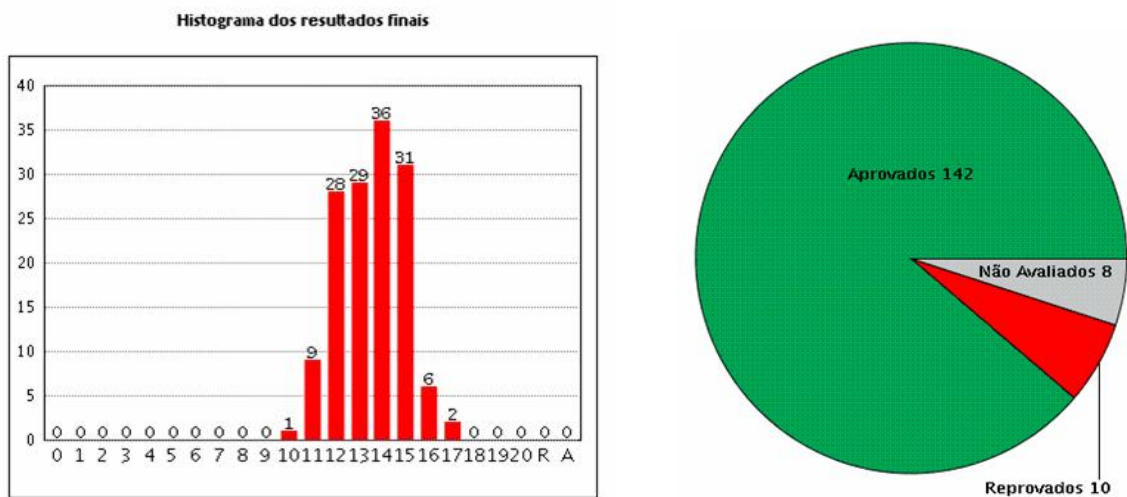
### *‘Acerca do receber’*

Esta dimensão resulta daquilo que entendemos serem os contributos dos estudantes no que se refere à produção de documentos/conteúdos e sua posterior disponibilização na plataforma. Foram então criadas 2 áreas ‘**assignments**’ com permissão de publicação por parte dos estudantes e que se referiam aos documentos elaborados nas aulas práticas. Assim, quer os trabalhos escritos, quer as apresentações (powerpoint) dos mesmos feitas nas aulas, após conversão para formato pdf, foram disponibilizadas a todos os colegas, o que se constituiu com uma mais-valia para todos. A responsabilização por parte de quem disponibilizava o trabalho e assim o tornava público, revelou-se um meio importante de aprendizagem, quer pela partilha do conhecimento quer pelo aumento do empenhamento dos estudantes já que também se sentiam expostos perante colegas e professora. A avaliação/feedback feita pelos pares revelou-se uma boa ajuda nos processos de auto-formação.

## **6 Resultados**

Quanto ao impacto que a utilização da plataforma de e-Learning teve nos resultados da disciplina parece-nos ainda cedo para tirar conclusões. Apesar deste já ser o segundo ano de utilização desta plataforma, a análise que fizemos aos dois anos e respectivas comparações não é significativa. As variações que possam ter existido, parecem-nos mais ser o reflexo de variações individuais dos estudantes. Gostaríamos a propósito dos resultados, de deixar aqui uma pequena reflexão acerca das questões da avaliação e da classificação. Se a avaliação se revela como uma imposição de natureza pedagógica, intrínseca ao processo de ensino/aprendizagem, já a classificação constitui-se como uma imposição administrativa. Ora, daqui podem resultar alguns desfasamentos, no que diz respeito àquilo que é fomentado na prática, que pode não se traduzir correctamente naquilo que é classificado. Pensámos que o modelo avaliativo/classificativo no qual assenta a nossa disciplina poderá não ser revelador da dinâmica que tentámos imprimir na plataforma. As mais valias que se retiram de todas as interações e de toda a partilha do conhecimento poderão não corresponder e não ser traduzidas num resultado. Da nossa parte, estamos a tentar este ano minimizar alguns aspectos que sentimos não estarem totalmente ‘afinados’, quanto a esse assunto. Pensamos que no próximo ano lectivo, com a entrada no processo de Bolonha, uma nova configuração requerida das disciplinas, talvez se aproxime mais do pretendido.

Apresentaremos então e apenas, alguns resultados referentes ao ano lectivo do caso em estudo (**figura 3 e tabela 1**).



**Figura 3.** Histograma dos resultados finais e distribuição entre aprovados, Não Avaliados e Reprovados (fonte SIGARRA)

| Inscritos           | Avaliados           | Aprovados           |
|---------------------|---------------------|---------------------|
| 160                 | 152                 | 142                 |
| Avaliados/Inscritos | Aprovados/Inscritos | Aprovados/Avaliados |
| 95.00%              | 88.75%              | 93.42%              |

**Tabela 1.** Dados estatísticos sobre a disciplina de Pedagogia Escolar 2006/07 (fonte SIGARRA)

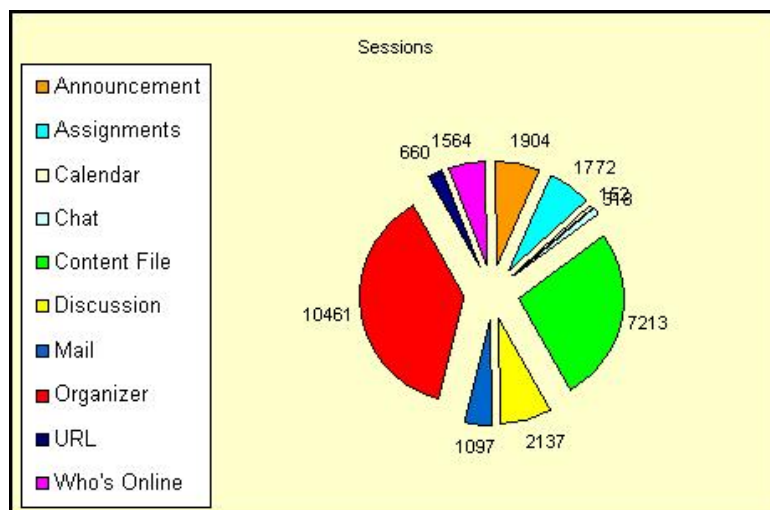
- **Resultados de utilização da plataforma**

Quanto aos resultados de utilização da plataforma sentimo-los como muito gratificantes.

Realçamos que dos 160 alunos inscritos nunca acederam apenas 8 alunos o que mostra que 95% dos inscritos estiveram on-line.

A plataforma registou um total de **5536 sessões** perfazendo um total de **650 horas/38 min/45seg.** Foram também contabilizadas **89.605 visitas** na utilização de todas as ferramentas.





**Figura 4:** Utilização das ferramentas da Plataforma

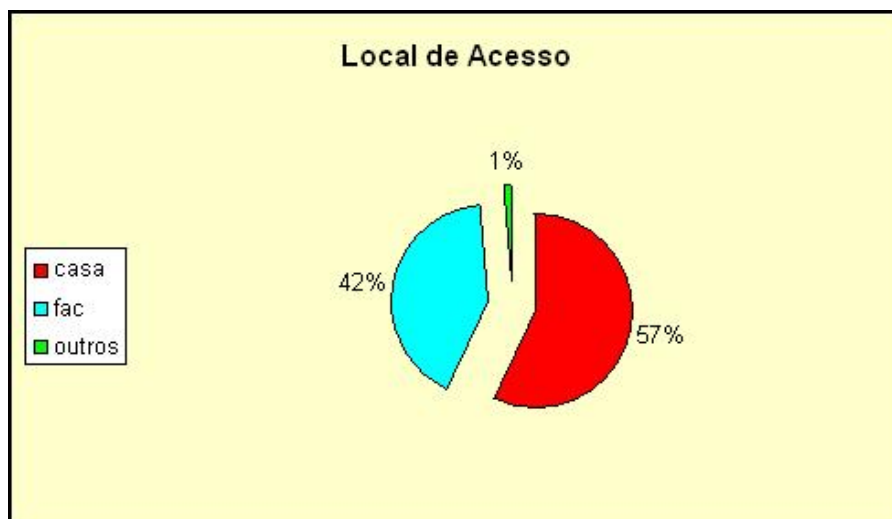
A figura 4 mostra-nos a utilização das diferentes ferramentas e o número de sessões que registaram. Obviamente que as áreas com os conteúdos são aquelas que recebem mais visitas.

Tentaremos agora fornecer mais alguns dados acerca dos materiais/conteúdos criados e desenvolvidos na plataforma. Assim no que se refere à produção de documentos podemos referir que foram colocados na plataforma 50 documentos pdf. nas áreas da bibliografia, slides, diversos, sumários, classificação, reflexão e aulas práticas. Foram trocadas 150 mensagens por email com os estudantes, tendo sido enviadas 62 e recebidas 98. Foram também colocados 26 avisos ao longo do ano. O Fórum (**discussion**) registou 231 mensagens distribuídas por vários tópicos. É curioso verificar que para este número de mensagens colocadas em fórum, a plataforma registou 48.904 visitas, o que demonstra que mesmo sem irem colocar nenhuma mensagem, os estudantes tinham curiosidade em ir 'dar uma espreitadela' ao fórum.

Em relação aos **assignments**, foram produzidos pelos estudantes **142** documentos pdf., repartidos na categoria trabalhos escritos (78) e slides (64). Este contributo os estudantes foi sem dúvida um grande enriquecimento do curso.

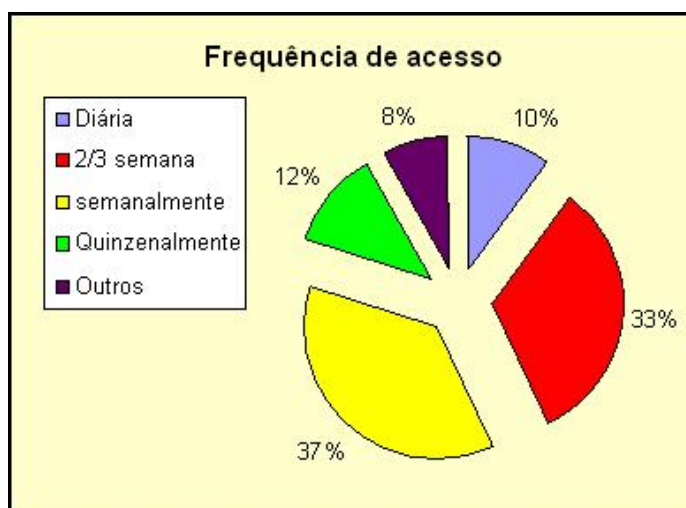
- Resultados dos inquéritos pedagógicos

Dos 160 alunos inscritos na disciplina, apenas 49 responderam ao inquérito pedagógico, o que perfaz 30,6%. Pensámos que o motivo fundamental para a adesão não ter sido maior, foi a data de disponibilização do inquérito pedagógico aos alunos. Assim, ele foi disponibilizado em meados de Maio quando já estávamos a terminar as aulas e por isso já não estávamos em contacto presencial com os alunos. Mesmo enviando avisos através da plataforma para alertar dessa necessidade, pensámos que a situação não resultou como o pretendido. No entanto, as respostas dos 30,6% dos estudantes que nos deram a sua opinião foram para nós extremamente positivas e encorajadoras. Passaremos a apresentar alguns dados revelados pelos resultados que ilustram melhor o que os estudantes pensam da plataforma de e-Learning e o modo como a utilizam.



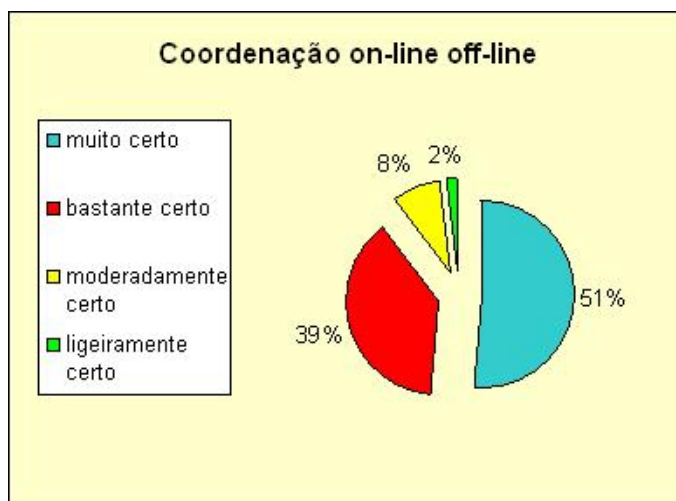
**Figura 5:** Local de acesso à plataforma

Através da **Figura 5** percebemos claramente que é na faculdade e em casa que os estudantes acedem à plataforma, quase na totalidade. O facto do registo mais elevado ser ‘em casa’ demonstra que os estudantes guardam para fora da faculdade parte da actividade da disciplina: a componente não presencial e que pode ser realizada no *timing* de cada um. Esta é uma das vantagens de utilização das plataformas de e-Learning, poderem ser geridas num outro tempo, que não aquele destinado às aulas presenciais. Relativamente aos valores elevados também encontrados para a utilização da plataforma na faculdade, será de referir que a sala de informática, a rede wireless que a faculdade dispõe e os equipamentos de todas as salas de aula (computador, data show e ligação à Internet) são aspectos positivos a favor da Instituição e provavelmente responsáveis por estes valores.



**Figura 6:** Frequência de acesso à plataforma

Quanto à frequência de acesso vemos que as opções ‘2/3 vezes’ por semana e ‘semanalmente’ perfazem 70% do valor total. O facto da disciplina ter aulas teóricas uma vez por semana e aulas práticas 2 vezes por semana, por ser o motivo para este padrão de consulta (**Figura 6**).



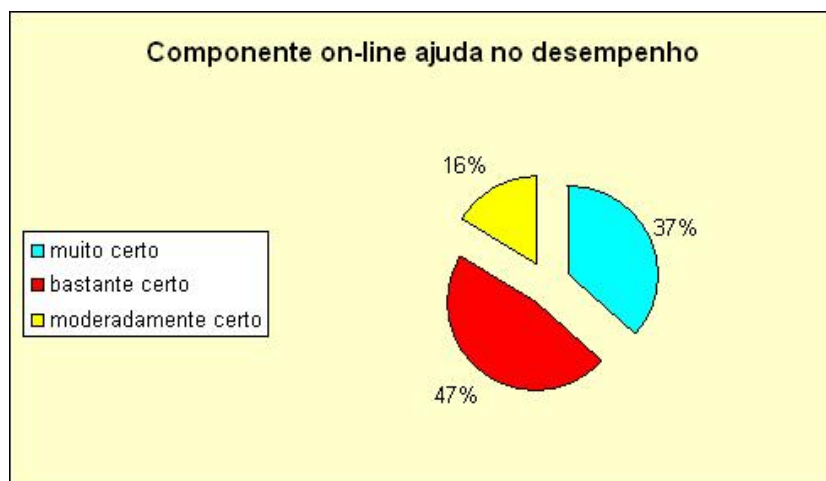
**Figura 7:** Coordenação das componentes on-line e off-line da disciplina

Muito nos apraz ver que 90% dos estudantes se referem a ‘muito certo’ e ‘bastante certo’ quanto à coordenação das componentes on-line e off-line. Este foi afinal um ponto do qual fizemos questão: coordenar as duas componentes fez parte de uma estratégia de acompanhamento do curso, que se vê traduzida nas respostas dos alunos (**Figura 7**).



**Figura 8:** Actualização regular dos conteúdos da Plataforma

Tal como no caso anterior, 96% dos estudantes consideram que existe uma actualização regular dos conteúdos (**figura 8**), o que fez parte da estratégia referida anteriormente.



**Figura 9:** Ajuda da componente on-line no desempenho dos estudantes

Numa perspectiva mais pessoal, também é muito bom constatar que 84% dos estudantes considera que é muito certo/bastante certo que esta componente os ajude no seu desempenho na disciplina de Pedagogia Escolar.

Passaremos agora a apresentar alguns dados, de um ponto de vista mais qualitativo, traduzidos nalgumas opiniões reveladoras de aspectos positivos de utilização da plataforma e que resultam da síntese de várias questões abertas do inquérito pedagógico. Fá-lo-emos utilizando a perspectiva anteriormente apresentada por nós: acerca do ‘dar /receber /interagir’.

**‘Acerca do dar / receber’:** entendemos aqui as opiniões dos estudantes no que se refere às facilidades de acesso aos conteúdos/materiais disponibilizados por nós e por eles na plataforma. Transcrevemos de seguida algumas opiniões:

*‘A fácil utilização e a facilidade de obter informações sobre a matéria dada nas aulas’*

*‘Ter slides das aulas sempre disponível, ter notas dos exames em sair de casa, ter textos de apoio’*

*‘O material da disciplina está presente na plataforma e com fácil acesso aos alunos, permitindo estudar regularmente’.*

*‘Maior facilidade no acesso a materiais de estudo relativos à disciplina; oportunidade de publicar trabalhos de grupo; aceder as notas de frequências e trabalhos sem sair de casa’*

*‘Temos fácil acesso à informação, permite a exposição dos nossos trabalhos e a visualização dos trabalhos dos nossos colegas...’*

*‘Facilidade de acesso sem dispêndio financeiro em fotocópias e outros materiais de necessidade para o estudo’.*

*‘Ter em casa a possibilidade de acompanhar as matérias dadas’.*

*‘A actualização permanente de conteúdos e informação’*

*‘A facilidade com que chegamos até aos documentos e o facto de ser um processo bastante cómodo, que não implica o deslocamento até à faculdade para termos acesso a eles’.*

*‘Visualização da matéria fora da aula numa componente diferente é sempre positivo’.*

*‘A facilidade de acesso à matéria e a possibilidade de publicar os trabalhos estando estes à disposição de todos os alunos da disciplina’*

*‘Boa organização facilidade de acesso a informação redução dos custos gastos em bibliografia’*

*‘Julgo que o facto de podermos avaliar os trabalhos de outros alunos da nossa faculdade é um aspecto muito positivo. Sem esquecer a quantidade de material ao nosso dispor’*

*‘É mais uma forma de podermos acompanhar a disciplina, além das aulas’.*  
*‘é de fácil acesso, bastante útil e capta-nos a atenção para a disciplina em causa porque tudo o que precisamos para ela temos disponível na plataforma’*  
*‘Facilidade de navegação, melhor acesso ao material leccionado nas disciplinas que aderem a este programa, mais facilidade no esclarecimento de dúvidas.’*  
*:: A informação disponibilizada pelo docente vir em suporte digital o que traz menos gastos económicos por não termos que mandar fotocopiar nas reprografias, e como é óbvio, o menor uso do papel traz benefícios para o meio-ambiente.*

**‘Acerca do interagir:** entendemos aqui as opiniões dos estudantes no que se refere à utilização de todas as ferramentas de comunicação da plataforma. As discussões dos trabalhos, bem como as interações professora/alunos são aqui realçadas. Transcrevemos de seguida algumas opiniões:

*‘Fácil comunicação e discussão sobre os temas abordados’.*  
*‘Maior contacto com alunos e professores’*  
*‘comunicar com o professor fora do horário escolar e em casa.’*  
*‘Permite também uma interação aluno-docente, podendo assim tirar dúvidas’*  
*‘Ajuda na interação entre os professores e os alunos, bem como motiva o interesse destes pela disciplina pois se bem utilizada pode facilitar a aprendizagem da matéria dada nas aulas’.*  
*‘possibilidade de comunicação sem ocupar tempo e espaço quer de alunos, quer de professores’.*  
*‘Fácil comunicação entre aluno/aluno e aluno/professor. Colocação de todo tipo de questões e consequente esclarecimento’*  
*‘também torna mais fácil a comunicação do professor-aluno ou mesmo aluno-aluno’*  
*‘a facilidade em passar notícias relativamente a alterações de datas de aulas, por exemplo’.*  
*‘Poder comunicar com os docentes e alunos, dar opinião e discutir alguns aspectos relacionados, quer sobre a matéria, quer sobre os trabalhos apresentados nas aulas’.*  
*‘O facto de poder falar com a professora quase sempre que necessário’.*  
*‘Mais facilidade no esclarecimento de duvidas’....*  
*‘A interação aluno/docente. O material necessário para a disciplina e além disso é um local de discussão de pontos de vista o que é sempre bom’.*

Os pontos negativos prendem-se fundamentalmente com questões de natureza técnica e de dificuldades de acesso à plataforma, o que de algum modo nos tranquiliza pois não dizem respeito à disciplina e à nossa intervenção. Alguns alunos referem-se também ao facto da plataforma estar disponível só em língua inglesa. De bom grado vimos inúmeras respostas no sentido de ‘nada a assinalar’. Realçamos três opiniões que vão de encontro ao que vamos ouvindo frequentemente da parte dos estudantes:

*‘Penso que um dos aspectos negativos que se possam apontar não diz respeito a plataforma em si, mas ao reduzido número de disciplinas que a ela aderem...’*  
*‘Não acho que a plataforma de e-learning apresente pontos negativos. Contudo, deveria conter todas as disciplinas’.*  
*‘A não adesão e até aversão por parte de alguns docentes principalmente de cadeiras com grande volume de matéria. Se tudo estiver acessível na plataforma torna-se acessível e mais produtivo.’*

### **Relativamente à manutenção da componente on-line da disciplina, os estudantes referem que:**

*‘Sim, porque esta disciplina é propícia a discussões e trabalhos por parte dos alunos, e esta componente on-line permite-nos isso’*  
*‘Certamente, e deverá abranger todas as outras. É de uma utilidade extrema uma ferramenta destas’.*  
*‘sim, porque sempre que os alunos necessitarem do material poderão encontra-lo mais facilmente na plataforma, no caso de existirem duvidas podemos coloca-las ao professor em qualquer momento e o facto de se poder publicar os trabalhos e discuti-los no fórum permite-nos um contacto mais activo e participativo com a disciplina’*  
*‘Claro que sim! É um bom método de manter os alunos sempre em constante procura de informação para a disciplina. Em suma, é um bom suporte para todos aqueles que se sentem interessados em aprender’*

*‘Sim. Facilita a aprendizagem e a cooperação entre todos’.*  
*‘sim, porque é uma disciplina com diferentes pontos de vista e é bom debatê-los e argumentar em favor da nossa ideia, percebendo que também existem pontos de vista diferentes’.*  
*‘sim, porque no meu ponto de vista resultou bastante bem este ano’*

**Quanto aos principais motivos para utilizarem a plataforma podemos verificar que são diversos, mas todos relacionados com a utilização das ferramentas disponíveis:**

*‘a acessibilidade em encontrar as matérias, tirar dúvidas e partilhar opiniões’*  
*‘Ter acesso à matéria de uma forma rápida e eficaz’*  
*‘a interação com os outros alunos’.*  
*‘Manter o estudo organizado’*  
*‘Procurar novas tarefas dadas pela professora ou informações, comentários dos meus colegas da faculdade, procurar e imprimir material de estudo’.*  
*‘O conteúdo da plataforma (textos de apoio, slides da matéria, notas de trabalhos e frequências, etc.); o professor também motiva bastante para a utilização da plataforma.: Busca de novas informações.*  
*‘Acesso a informações de última hora, procurar documentos importantes que nos ajudem nos trabalhos de pesquisa, a possibilidade do docente poder tirar dúvidas sem ter que estar presente...’*  
*‘Interesse pela disciplina; fácil acesso’*  
*‘Aceder aos ficheiros e também discutir alguns temas no fórum.’*  
*‘Motiva-me, essencialmente por ser um meio diferente de chegar a documentos necessários ao estudo. E a mim agrada-me especialmente já que eu sou um fã dos computadores e acedo facilmente à plataforma.’*  
*‘Os debates sobre assuntos da aula.’*  
*‘Buscar novidades a todos os níveis’*  
*‘o facto de termos a informação a um clic de distância’*  
*‘Sempre que recorro à plataforma faço-o com o intuito de encontrar algo novo relativo à disciplina que me possa ser útil’*  
*‘Poder falar com a professora para tirar dúvidas’.*  
*‘Aumentar o meu conhecimento em relação à disciplina e não só... Cultivar um relacionamento agradável tanto com as minhas colegas como com o professor podendo trocar informações sempre que quiser’.*  
*‘Saber que tenho disponível todos os documentos úteis da disciplina, assim como os trabalhos de todos os grupos incluindo os das outras turmas, o acesso aos slides que a professora expõe durante as aulas, etc.’*

## **7 Conclusão**

Em jeito de conclusão, pensámos poder dizer que a utilização desta componente on-line na disciplina de Pedagogia Escolar, foi para nós de tal ordem importante, que o caminho de volta nos parece agora impossível. Talvez seja este **um dos melhores indicadores da sua importância**. A dinâmica criada através de algumas ferramentas, impensável no modelo anterior é uma mais valia insubstituível. Agora, já não poderemos prescindir desta componente.

Em nosso entender os objectivos propostos no início deste projecto foram alcançados, apesar de estarmos conscientes do muito que se pode ainda desenvolver a este nível. No entanto, já com alguns ‘afinamentos’ em relação à utilização de uma plataforma de e-learning no ano anterior, podemos considerar que as nossas expectativas foram concretizadas. Por parte da docente envolvida, a aprendizagem e respectiva rentabilização de novas técnicas multimédia, bem como um acompanhamento mais assíduo aos estudantes foi cumprida. Por parte dos alunos, pensamos que uma maior motivação no acesso à plataforma, no sentido da participação nos fóruns de discussão, da disponibilização de trabalhos e, no fundo, na participação da construção da plataforma (curso), constituiu-se como um aumento de participação / responsabilização no seu processo de aprendizagem.

Tal como tínhamos proposto no final do ano anterior, tencionamos prosseguir e desenvolver este projecto ao nível da utilização e criação de novas ferramentas de trabalho, da criação de materiais mais complexos, do entendimento do impacto do e-learning na real melhoria do ensino, e tudo isto, fundamentalmente, através de um

aumento da participação dos estudantes. A utilização do ‘grade-book’ e a criação de mais material reutilizável fazem já parte das estratégias deste ano em curso. A reutilização de materiais deve ser encarada no sentido de libertar tempo para investimentos de outra natureza. Tudo aquilo que a plataforma não ‘aproveita’ de uns anos para os outros é o que lhe dá a dinâmica pessoal e particular. A dimensão relacional e a partilha do conhecimento são hoje em dia fundamentais. A componente diferente, de ano para ano (trabalhos dos alunos, discussões, mensagens) é aquela que se refere aos processos individuais, aquela para a qual se deve orientar o acto educativo.

As mudanças que se avizinham no Ensino Superior pressupõem mudanças de paradigmas no processo ensino/aprendizagem. Este deixará de estar centrado no professor para se centrar no estudante e o responsabilizar cada vez mais pela aprendizagem activa, ou seja pela sua formação. Pensámos que as novas tecnologias de informação e comunicação são sem dúvida uma mais valia nesse cenário futuro. Encarámos no entanto a utilização da plataforma de e-Learning como um instrumento ao serviço da Educação em geral e dos processos de ensino/aprendizagem de cada estudante em particular, e não como um fim em si mesmo.

Terminamos enfatizando a importância dos estudantes, para quem todo este projecto foi desenvolvido.

*“De que servem as palavras ...  
se a casa está deserta!”<sup>4</sup>*

---

<sup>4</sup> Pedro Abrunhosa in *Quem me leva os meus fantasmas* (CD Luz).